

DINÂMICAS DE CITAÇÃO E ACOPLAMENTO BIBLIOGRÁFICO DE AUTORES DE METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: ANÁLISE DAS TESES DEFENDIDAS ENTRE 2019-2023

CITATION DYNAMICS AND BIBLIOGRAPHIC COUPLING OF AUTHORS OF CIENTIFIC RESEARCH METHODOLOGY IN INFORMATION SCIENCE: ANALYSIS OF THESES DEFENDED BETWEEN 2019- 2023

Vanusa Borges^a

João de Melo Maricato^b

RESUMO

Objetivo: Esta pesquisa analisou sistematicamente as fundamentações teórico-metodológicas e as escolhas declaradas nas teses dos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCIs) brasileiros defendidas entre 2019 e 2023, com o objetivo de conhecer como os métodos científicos vêm sendo aplicados e quais tendências orientam a produção recente. A investigação mapeou os autores mais citados em Metodologia da Pesquisa Científica e identificou padrões, recorrências e inovações, oferecendo um panorama atualizado do cenário metodológico da área.

Metodologia: Tratou-se de uma pesquisa documental, bibliográfica, exploratória, descritiva, qualitativa e quantitativa, apoiada no Excel para sistematização dos dados, no Kibana para análises de citação e no Python para a geração das redes de acoplamento bibliográfico que permitiram visualizar cocitações e relações entre autores.

Resultados: Evidenciou-se que a evolução metodológica da CI, do empirismo pragmático inicial à atual heterogeneidade de métodos, consolidou-se em dimensões técnico-epistemológicas e institucionais, destacadas pelas redes de acoplamento entre os PPGCIs. A permanência de referências clássicas em Gil, Marconi e Lakatos e Bardin, indica continuidade estrutural, ao mesmo tempo em que a introdução crescente da Etnografia revela abertura a novas abordagens. Os padrões de acoplamento bibliográfico mostram que esses autores formam núcleos relacionais comuns a todos os programas, configurando comunidades científicas que compartilham bases teórico-

^a Mestra em Sociedade e Cultura na Amazônia pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Graduada em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Manaus, Brasil. E-mail: jardim.vanusa@gmail.com

^b Doutor em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Bacharel em Biblioteconomia e Ciência da Informação pela Universidade Federal de São Carlos. Brasília, Brasil. E-mail: jmmaricato@gmail.com

metodológicas. **Conclusões:** A Ciência da Informação avança sustentada por uma base metodológica plural, coerente e historicamente consolidada, capaz de fortalecer o rigor investigativo e orientar novas agendas de pesquisa diante da complexidade informacional e da interdisciplinaridade contemporânea.

Descritores: Metodologia da pesquisa científica. Programas de Pós-Graduação. Acoplamento bibliográfico de autores. Análise de citação. Redes relacionais.

1 INTRODUÇÃO

As práticas científicas exercidas na Ciência partem de um processo que trata do planejamento, da organização, do tratamento e da produção do conhecimento científico, universalmente reconhecido como Metodologia da Pesquisa Científica. Como em todas as áreas de domínio científico especializadas, a Ciência da Informação (CI) ocupa-se, também, da vigilância focada nos processos metodológicos nos quais as pesquisas do campo são desenvolvidas. Nesse sentido, a CI sempre demonstrou perspectiva crítica acerca dos estudos, das pesquisas sobre a própria metodologia exercida e dos procedimentos teóricos e práticos direcionados à aplicação dos Métodos Científicos na produção do conhecimento científico do campo.

Assim, as motivações para a realização desta investigação foram fundamentadas nos estudos científicos realizados pelas autoras em Bufrem (1996), Oliveira (1999), González de Gomez (2000), Gomes (2006), Bufrem (2013) e Freitas; Bufrem; Breda (2014). Essas análises apresentam, posicionamentos e questões direcionadas às configurações e às práticas de pesquisa científica na CI brasileira. Entre estas constaram os posicionamentos das autoras relacionadas às fundamentações teórico-metodológicas e às autoridades que validam o que Bufrem (1996) denomina como “modos de organizar o conhecimento”, se à Metodologia da Pesquisa Científica.

Desse modo, tomando como referência esse corpus teórico e crítico, os resultados do presente estudo foram organizados de forma a evidenciar como a Metodologia da Pesquisa Científica vem sendo mobilizada nas teses publicadas nos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCIs) brasileiros, no período de 2019 a 2023. A análise realizada buscou identificar os fundamentos teóricos-metodológicos adotados, as escolhas metodológicas

explicitadas, os modos de aplicação dos métodos científicos e as tendências que caracterizam o fazer científico contemporâneo, fundamentados pelos autores mais citados no tema Metodologia da Pesquisa Científica na CI. Além disso, procurou-se reconhecer padrões e avanços na construção metodológica dessas pesquisas, de modo a contribuir para a compreensão do cenário atual e para o fortalecimento das práticas investigativas no campo.

Bufrem (1996) afirma que a metodologia corresponde a um conjunto de procedimentos que integra estratégias, abordagens, enfoques, técnicas e instrumentos de coleta de dados, derivados de diferentes posturas teóricas. Essas posturas podem variar desde uma forte ênfase na forma em detrimento do conteúdo até perspectivas mais radicais, que rejeitam qualquer definição ou sistematização no processo de pesquisa.

Gomes (2000) afirma que a Metodologia da Pesquisa, uma área intimamente relacionada à Filosofia da Ciência, se dispõe a analisar os métodos científicos, avaliando suas capacidades, potencialidades, limitações e possíveis distorções. Além disso, busca criticar os pressupostos e as implicações de sua utilização, permitindo a superação do conhecimento acrítico e imediatista (senso comum) e da ideologia em direção a um conhecimento sistematizado, coerente e crítico.

Sendo assim, o estudo buscou identificar os principais autores em Metodologia nas pesquisas da CI no Brasil, além de explorar as influências teórico-metodológicas que moldam os pressupostos filosóficos e os procedimentos metodológicos adotados no campo. Esse artigo teve sua origem nos estudos realizados para elaboração de tese no PPGCIN/UnB e buscou contemplar o objetivo de analisar as dinâmicas de citação e acoplamento bibliográfico dos autores mais citados na metodologia da pesquisa científica na Ciência da Informação brasileira.

Nesta pesquisa, a análise bibliométrica foi empregada como suporte metodológico, a qual se destaca pelo uso de técnicas estatísticas e matemáticas aplicadas a publicações científicas, permitindo evidenciar associações epistemológicas, históricas ou contextuais (Araújo, 2006). Do ponto de vista metodológico, a análise dos autores e de suas citações é considerada um reflexo

dos aspectos teórico-metodológicos da área (Grácio, 2020; Grácio; Oliveira, 2013), assim como a análise de cocitação (Silva, 2023; Marshakova, 1981; Lucas; Garcia-Zorita, 2014; Machado, 2015).

O Acoplamento Bibliográfico de Autores (ABA) foi utilizado para analisar a proximidade e a conexão teórica entre autores citados e PPGCIs, como na pesquisa de Nogueira e Oliveira (2023). Nesta investigação, a análise também se fundamentou em Hjørland (2017), Grácio (2020) e Pinheiro (2007) para examinar as conexões entre cocitações e os autores da Metodologia da Pesquisa citados pelos PPGCIs nacionais.

Este artigo aborda conceitos, definições e estratégias operacionais na análise de citação e acoplamento bibliográfico, examinando autores referência em metodologias da pesquisa na CI. Além disso, investiga a intensidade das relações entre autores e as conexões entre os PPGCIs citantes, evidenciando interações e afinidades teórico-metodológicas na comunidade científica da área (Pinheiro, 2007). Portanto, tais indicadores são relevantes para esta investigação ao viabilizarem a identificação de semelhanças e afinidades teórico-metodológicas entre autores e programas, contribuindo para o avanço do conhecimento e o aprimoramento das abordagens metodológicas na CI.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Toda pesquisa científica se baseia em conhecimentos pré-existentes relacionados ao seu tema, abrangendo tanto conteúdos específicos quanto enunciados sustentados por argumentos e posicionamentos fundamentados em saberes consolidados ou em contínuo desenvolvimento. Esses conhecimentos são regularmente registrados em comunicações científicas, fortalecendo o diálogo na própria comunidade acadêmica.

A metodologia científica define o tema central da pesquisa, orientando o raciocínio e a organização do conhecimento. Esse processo assegura a fundamentação e a reprodutibilidade dos métodos científicos em qualquer área do conhecimento (Bufrem, 1996).

Nesse contexto, uma nova pesquisa busca integrar produções científicas validadas pela comunidade acadêmica sobre um determinado tema,

fundamentadas em teorias, práticas e argumentos consolidados entre os pares. Para documentar a geração de conhecimento, os pesquisadores utilizam referenciais oferecem a base teórica ou prática necessária à investigação.

No percurso histórico da investigação sobre o tema, destacam-se estudos fundamentais como o de Bufrem (1996), que analisou o repertório metodológico entre 1972 e 1995 nas dissertações do Mestrado em Ciência da Informação do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Segundo a autora, nesse período, predominavam abordagens empíricas (94,88%), enquanto as teóricas eram minoritárias (5,12%). Observou-se ainda uma sequência de estudos bibliométricos, exploratórios e de caso, com forte prevalência de pesquisas quantitativas.

Oliveira (1999) analisou pesquisas de mestrado realizadas em PPGs brasileiros, entre 1981 e 1998, identificando fragilidades metodológicas, em consonância com Bufrem (1996). Essas limitações também foram apontadas em estudos internacionais, como os de Blake (1994), McClure e Bishop (1989) e Järvelin e Vakkari (1994), que destacam desafios teóricos e metodológicos como obstáculos à condução de pesquisas no cenário global da CI.

Segundo Oliveira (1999), a revisão de literatura foi o recurso metodológico mais empregado, evidenciando uma redução no uso de métodos quantitativos e uma ampliação dos métodos qualitativos, que passaram a ser aplicados simultaneamente no início da década de 1990. Os autores supracitados destacaram preocupações quanto às metodologias e às teorias, enfatizando a insuficiência da base teórica, limitando a formulação de novas teorias, hipóteses e construtos para lidar com a complexidade dos problemas de pesquisa centrados na informação.

Para González de Gómez (2000), a metodologia é concebida como um “movimento do pensar”, definida pelos contextos históricos e sociais de cada época, capaz de direcionar os métodos de pesquisa dentro de um domínio epistemológico e político, legitimando as condições de produção do conhecimento a partir dos objetos investigados. A autora argumenta que o campo deve priorizar seu caráter poliepistemológico antes mesmo de sua

natureza interdisciplinar ou multidisciplinar. Além disso, manifesta preocupações quanto à produção de quadros conceituais, procedimentos metodológicos e outros recursos sofisticados para a pesquisa científica, chegando a questionar o modelo tradicional de investigação em favor de uma abordagem que valorize mais as experiências da comunidade.

Gomes (2006) realizou uma síntese comparativa sobre a pesquisa em Biblioteconomia e CI no Brasil, analisando comunicações científicas publicadas entre 1972 e 1999 para investigar as metodologias empregadas no campo. Os resultados apontaram um caráter pragmático nas pesquisas, com predominância de abordagens empíricas, quantitativas, exploratórias e descritivas. Entre as fragilidades metodológicas, destacaram-se a limitação do escopo, das metodologias utilizadas, do alcance dos resultados e das conclusões, além da escassez de pesquisas teóricas ou conceituais sobre a produção do conhecimento na área, fundamentais para seu desenvolvimento e fortalecimento.

Bufrem (2013) e González de Gómez (2000) compartilham a visão de que as pesquisas devem refletir a cultura de produção de conteúdos cognitivos e simbólicos, considerando as perspectivas epistemológica, prática, morfológica, ética e política dos pesquisadores. Para Bufrem (2013), o problema de pesquisa deve ser submetido a questionamentos e à contextualização do objeto de estudo, um processo ligado às teorias da investigação, que definem conceitos e aprofundam sua fundamentação.

Bufrem (2013) considera essencial a análise crítica da lógica e do raciocínio da investigação, destacando a importância de compreender a constituição teórica dos objetos de pesquisa. Essa compreensão se baseia nas práticas de pesquisa em CI, que se estruturam a partir de investigações concretas do campo. Para uma melhor interpretação crítica do processo investigativo, a autora adotou o Modelo Quadripolar de Bruyne, Herman e Schoutheete (1991), que classifica as pesquisas em categorias analíticas.

No artigo de Freitas; Bufrem; Breda (2014), a produção científica de autoras que investigaram a metodologia da pesquisa na CI é analisada, assim como o referencial teórico que fundamenta essas investigações. As autoras

destacam a importância de examinar as construções científicas para compreender melhor as explicações e a estruturação das teorias metodológicas e filosóficas da pesquisa. No estudo, a análise das citações permitiu identificar as relações dinâmicas entre os aspectos sociais e históricos nas pesquisas, além de mapear os autores mais produtivos e influentes em relação às escolhas metodológicas e aos fundamentos teóricos adotados.

Vanz e Caregnato (2003) afirmam que as citações em pesquisas científicas identificam teorias, conceitos e métodos fundamentados no conhecimento registrado. Essas citações referenciam postulados científicos ou resultados de estudos anteriores, originando listas de referências que embasam novas investigações. Para Garfield (1979), a análise de citações não busca qualificar ou desqualificar as teorias dos autores citados, mas sim mensurar sua contribuição para o avanço da Ciência.

Para isso, os pesquisadores recorrem a referenciais teóricos e textos especializados que fundamentam e explicitam o pensamento e os processos de produção do conhecimento, refletidos nas citações (ABNT 10520: 2023) de conteúdos e de autores específicos. As citações sustentam novos raciocínios, direcionam a investigação e possibilitam a construção de argumentos precisos e relevantes para a exposição e validação de teorias, incluindo aquelas aplicadas às Metodologias da Pesquisa Científica. Além disso, as citações conferem credibilidade às publicações utilizadas, sendo registradas nas listas de referências (ABNT 6023: 2018), onde são identificadas as fontes de informação consultadas.

Segundo Grácio (2020), pesquisas baseadas em citações estão associadas a indicadores de impacto, que buscam compreender a repercussão de citações específicas em relação aos fundamentos teórico-metodológicos válidos em determinados períodos de cada campo científico. Alvarenga (1998) acrescenta que a escolha das citações é influenciada por vieses psicológicos, sociais, políticos e históricos.

Para Bavelas (1978), os pesquisadores utilizam as citações para evidenciar o significado e a relevância de uma teoria ou paradigma, atualizar o tema investigado e reforçar a fundamentação da pesquisa. As citações

abrangem textos científicos especializados que compartilham afinidades teóricas, metodológicas ou técnicas, conferindo credibilidade ao estudo por meio da identificação das autorias e do critério de autoridade sobre o assunto.

Os estudos de citações permitem compreender o embasamento teórico, prático e científico das produções analisadas. Os referenciais teóricos e metodológicos que sustentam a geração de novos conhecimentos refletem o diálogo e os interesses científicos de uma comunidade, evidenciados nas citações presentes nos trabalhos acadêmicos. Essas citações expressam semelhanças, afinidades e domínios de conhecimento, revelando comunidades discursivas formadas por pesquisadores que compartilham propósitos, qualificações e competências comuns. Essas comunidades buscam ampliar a compreensão da informação comunicada nos discursos científicos (Swales, 1990; Hjørland; Albrechtsen, 1995).

Segundo Araújo (2006), as análises de citação são aplicadas para extrair elementos que enriquecem estudos sobre diversos temas de interesse do pesquisador. Elas auxiliam na descrição e na interpretação de conjunturas, além de explicarem contextos educacionais, científicos e sociais. No campo da Bibliometria, elas têm sido amplamente exploradas e, quando associadas a recursos e ferramentas tecnológicas modernas, contribuem para o desenvolvimento de outras técnicas essenciais ao avanço da área (Borgman; Furner, 2002).

A análise de cocitação guarda semelhanças com o acoplamento bibliográfico, sendo empregada, na presente pesquisa, para examinar a cocitação dos autores da metodologia utilizada nas redes dos PPGCs, visando identificar as conexões entre os citados e seus respectivos citantes nesse contexto (Bayer; Smart; McLaughlin, 1990). Segundo esses autores, a frequência de cocitação indica relações entre pesquisadores, possibilitando discussões sobre convergências e divergências teóricas, além de favorecer a evolução de temas de interesse das comunidades científicas. Tanto a análise de cocitação quanto o acoplamento bibliográfico permitem identificar similaridades ou afinidades teóricas e metodológicas, contribuindo para a compatibilidade entre modelos teóricos e sistematizações metodológicas (Machado, 2015).

Para visualizar as similaridades teóricas ou metodológicas por meio da análise de citação, utiliza-se o acoplamento de autores para elaborar mapas de conhecimento ou redes relacionais de citação. Essas representações demonstram as conexões entre citados e citantes, possibilitando novas percepções e questionamentos sobre as relações estabelecidas entre os autores (Grácio, 2020).

Para Pinheiro e Silva (2008), as conexões entre os citantes revelam as interações cognitivas humanas, constituindo uma rede do conhecimento científico, na qual as relações entre os citantes são observadas a partir dos citados. Maturana (2001) afirma que as citações tecem uma rede de conversações que envolvem afirmações, explicações, particularidades ou afinidades de conhecimento entre os citantes, oferecendo critérios de validação científica em temas de interesse da comunidade científica.

Esta pesquisa aprofundou-se na identificação e análise das citações entre autores e acoplamento entre autores e PPGCIs no tema Metodologia da Pesquisa, examinando as fundamentações teórico-metodológicas das pesquisas em CI no Brasil. Além disso, investigou a intensidade das relações entre os autores citados, evidenciando as conexões entre os PPGs citantes por meio das redes relacionais. Tais redes possibilitam a análise das interações e afinidades teórico-metodológicas na comunidade científica (Pinheiro, 2007).

A pesquisa também revela se há novos conhecimentos, teóricos ou práticos, no tema Metodologia, desenvolvidos no próprio campo; mostra o cenário de aplicação das metodologias empregadas e a análise de citação dos autores que as fundamentam; bem como apresenta o nível das aproximações teórico-metodológicas entre PPGCIs, mediante a análise do acoplamento bibliográfico entre eles.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta investigação caracteriza-se como uma pesquisa documental, bibliográfica, exploratória e descritiva (Gil, 2008), utilizando dados e informações de natureza qualitativa e quantitativa (Hernández Sampieri; Fernández Collado; Baptista Lucio, 2013). O desenvolvimento da pesquisa ocorre a partir da

aplicação de análises bibliométricas (Araújo, 2006) para examinar a coocorrência entre autores citados e citantes e o acoplamento entre os programas, alinhando-se aos objetivos propostos.

Os procedimentos metodológicos empregados envolveram busca e recuperação das 373 teses da CI brasileira, defendidas no período entre 2019 e 2023, disponibilizadas nos repositórios institucionais das Instituições de Ensino Superior (IES) que mantêm os 11 PPGCIs brasileiros com cursos de Doutorado. Em cada tese foram reconhecidas e selecionadas as referências citadas nas seções de Metodologia e procedimentos metodológicos, as quais fundamentaram os métodos científicos empregados nas pesquisas.

Em seguida, as informações coletadas foram organizadas e classificadas conforme as fundamentações dos autores no tema Metodologia da Pesquisa, assim como os métodos científicos distinguidos em métodos de abordagem, métodos de procedimentos, natureza da pesquisa, abordagem do problema e objetivos da pesquisa. Deste procedimento foi gerada uma extensa planilha em *Excel* com todos os autores citados e os referidos métodos científicos fundamentados e aplicados em todas as teses da CI brasileira.

A visualização dos dados bibliométricos foi realizada por meio da ferramenta tecnológica *Kibana* (Nobug, 2024), da qual resultaram as ocorrências dos métodos científicos aplicados e dos autores que sustentam as fundamentações teórico-metodológicas empregadas nas teses. Ao final, os resultados das análises foram exportados para a ferramenta *Python*, onde foram geradas as redes relacionais ilustradas na próxima seção (Figura 1).

Para este estudo, comunica-se que foi elaborada uma lista de autores mais citados, bem como de métodos científicos empregados pelos PPGs brasileiros em até 20 posições. A partir da lista, foram selecionados os 5 autores mais citados e os métodos científicos correspondentes para realizar a análise dos autores conforme exposto na subseção 4.1 a seguir. Mais adiante, da lista de autores em até 20 posições, foi constituída a rede relacional entre os PPGCIs de acordo com os autores cocitados pelos quais se gerou o ABA, mediante o exposto na subseção 4.2.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 ANÁLISES DOS AUTORES MAIS CITADOS

No Quadro 1, são apresentados os resultados da análise dos autores mais citados em até 5 posições e os métodos científicos fundamentados nas teses, apresentados em quantidades de ocorrências e percentuais correspondentes.

Quadro 1 - Análise de citação dos autores citados e que fundamentam os métodos científicos nas teses da área de CI no Brasil (2019-2023)

POSICÃO	AUTORES	OCORRÊNCIAS	%	MÉTODOS
1ª	Gil, A. C.	244	14,19	Revisão de Literatura, Pesquisa Documental, Exploratória e Descritiva
2ª	Bardin, L.	89	5,17	Análise de Conteúdo
3ª	Marconi, M. A.; Lakatos, E. M.	87	5,06	Revisão de Literatura, Pesquisa Documental, Exploratória e Descritiva
4ª	Minayo, M.C. S.	55	3,20	Abordagem do Problema Qualitativo
5ª	Creswell, J. W.	51	2,97	Abordagem do Problema Qualitativo

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Os autores mais citados e que, portanto, fundamentam os Métodos Científicos aplicados na CI brasileira, conforme o Quadro 1, iniciam em Antônio Carlos Gil (Gil, A. C.), com ocorrência em 244 citações e percentual em 14,19% do total de teses. Trata-se do autor mais citado e que mais fundamenta os métodos científicos, especialmente no que diz respeito aos métodos de revisão de literatura, pesquisa documental, exploratória e descritiva.

O autor Antônio Carlos Gil possui formação em Ciências Sociais e Saúde Pública. Seu nome é o primeiro colocado no Google Acadêmico com 174 mil citações em 2020 e sua obra mais popular, intitulada “Como elaborar projetos de pesquisa”, lançada em 1987, foi reeditada diversas vezes, possuindo linguagem acessível, didática e sem terminologias específicas, proporcionando popularidade e confirma-se como uma das obras mais consultadas no tema Metodologia da Pesquisa.

Os métodos de revisão de literatura e pesquisa documental identificados

nesta investigação reforçam o cenário inicial de caráter “instrumentalista” da Ciência da Informação, conforme apontado por Bufrem (1996). Observa-se, assim, a predominância dessas abordagens em relação às pesquisas de natureza teórica, mesmo no contexto histórico, político, social e tecnológico mais recente, marcado por transformações profundas e pela ampliação das possibilidades investigativas do campo.

Em segunda posição está Laurence Bardin (Bardin, L.) com ocorrência em 89 citações e percentual em 5,17% do total de teses. Laurence Bardin foi Professora Assistente de Psicologia na Universidade de Paris V, aplicando a técnica de Análise de Conteúdo em investigações psicossociais e no estudo da comunicação de massas. Sua obra sobre a técnica é reconhecida mundialmente e perpassa pelos temas análise de discurso, de domínio, textual, linguística e política, todas empregadas como Metodologias de Pesquisa.

Segundo Bardin (2011), o método proporciona o tratamento da informação contida em uma mensagem, com possibilidade de compreensão do conteúdo pela aplicação de métodos e técnicas desenvolvidos em etapas. A Análise de Conteúdo é um recurso técnico complexo e laborioso e consta como uma metodologia secundária, diversamente empregada, com abordagens qualitativas, quantitativas e mistas na CI (Soares *et al.* 2022).

Bardin, L. é citada em diferentes áreas da CI com distintos objetivos. Dentre eles, Freitas; Bufrem; Breda (2014) consideram a análise de conteúdo um método auxiliar nos estudos métricos, contribuindo para a geração de indicadores sobre produção, colaborações de autoria e análises de citações, além de estudos de acoplamento bibliográfico. Esses estudos fortalecem a compreensão das relações em um domínio de pesquisa científica e dos métodos adotados pelos próprios pesquisadores. O uso desse recurso nas metodologias de pesquisa em CI é confirmado em artigos de Bufrem (1996; 2013), Oliveira (1999) e Gomes (2006), no período de 1972 a 2012.

Na terceira posição encontram-se Maria Andrade Marconi (Marconi, M. A.) e Eva Maria Lakatos (Lakatos, E. M.), com ocorrência em 87 citações e percentual em 5,06% do total de teses, que embasam os métodos revisão de literatura, pesquisa documental, exploratória e descritiva, similares ao exposto

em GIL, A.C.

Maria Andrade Marconi e Eva Maria Lakatos são da área da Educação e, em parceria, escreveram pelo menos sete obras sobre Metodologia da Pesquisa. Os conceitos e definições metodológicas por elas apresentados e discutidos são amplamente alinhados às teorias difundidas por Gil. Suas publicações, assim como as de Gil, sempre estiveram presentes nos planos de aula de disciplinas da graduação e pós-graduação, bem como nos acervos das bibliotecas das instituições de ensino superior. Dessa forma, suas obras compartilham um espaço relevante nas citações em materiais didáticos sobre Metodologia da Pesquisa Científica.

Quanto aos métodos descritos, os tipos exploratório e descritivo correspondem aos Objetivos da Pesquisa, os quais declaram as articulações entre os aspectos teóricos e os aspectos operacionais da investigação. Retratam os conceitos, definições, modos, formas ou meios para realizar o tratamento a ser concedido ao objeto ou fato investigado, mediante a coleta, armazenamento e análise dos dados da pesquisa. Por essas razões, torna-se primordial sua presença na condução das investigações.

Gil, A. C., Marconi, M. A. e Lakatos, E. M. são amplamente citados nas teses da CI, especialmente como referência para as metodologias exploratória e descritiva. É interessante notar que Puttfarcken (2014) identificou esses autores como os mais citados nas monografias do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em 2014, no tema Metodologia Científica, corroborando os dados observados nesta investigação.

Em quarta posição está Maria Cecília de Souza Minayo (Minayo, M. C. S.) com ocorrência em 55 citações e percentual de 3,20% do total de teses. Para Minayo (2014), a abordagem qualitativa se refere ao universo dos significados, da natureza do estudo e da interpretação do objeto de estudo. Minayo, M. C. S. é pesquisadora emérita da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) e possui destaque na pesquisa por meio dos métodos qualitativos, sendo o seu nome e obras bastante consultadas e citadas, com mais de 41 mil citações, segundo o Google Acadêmico em 2020.

Em quinta posição aparece John W. Creswell (Creswell, J. W.), com 51

ocorrências, correspondendo a 2,97% do total de teses analisadas. Para Creswell (2014), os aspectos qualitativos da pesquisa, estruturados por perspectivas teóricas e interpretativas, são definidos pela forma como o objeto é estudado. O autor destaca que a análise pode seguir lógicas dedutivas ou indutivas, conduzindo o pesquisador à reflexão, descrição e interpretação do problema investigado, com o propósito de produzir novas evidências ou fundamentos teóricos. Com formação em História e Ciência Política, Creswell é reconhecido internacionalmente por sua contribuição à pesquisa qualitativa e aos métodos mistos, acumulando mais de 186 mil citações em âmbito global, conforme dados do *Semantic Scholar* (2025).

Assim, ambos os autores oferecem suporte ao método qualitativo, especialmente no que se refere à Abordagem do Problema, entendida como um componente metodológico intrínseco ao campo de pesquisa. É nesse momento que o pesquisador delimita o objeto de interesse e define as estratégias mais adequadas para tratá-lo e analisá-lo. Para Deslandes, Cruz Neto e Gomes (2007, p. 21), a metodologia qualitativa envolve critérios relacionados à observação, à análise e aos procedimentos empregados no tratamento e exame dos dados. Seu uso orienta a maneira como o problema de pesquisa será abordado, contemplando dimensões particulares como significados, crenças, valores e atitudes, reconhecidos como elementos constitutivos da realidade social.

No início da CI brasileira, por volta de 1980, os estudos qualitativos se direcionavam às perspectivas sociológicas, antropológicas e interdisciplinares que se reportavam às práticas informacionais e cotidianas da sociedade dessas épocas (González de Gómez, 2000). A partir de 1990, embora esses estudos estivessem progredindo e possuíssem conexões com a Revisão de Literatura e Pesquisa Documental, Gomes (2006) evidenciou fragilidade metodológica, bem como ausências ou inexistências de pesquisas teóricas.

No mais, constatou-se a presença da autora Kátia Soares Braga (Braga, K. S.), bibliotecária e doutora em CI, fundamentando as metodologias em pesquisas exploratórias e descritivas correspondentes às ocorrências em 15 citações, com percentual de 0,87% do total de teses. Essas evidências apontam o uso de fundamentação teórico-metodológica da comunidade CI. Diante disso,

vale destacar duas obras relevantes sobre Metodologia da Pesquisa no campo da CI, sendo a primeira do Professor Antônio Miranda, publicada em 2003, intitulada *Ciência da Informação: teoria e metodologia de uma área em expansão*; e a segunda organizada pela Professora Suzana Pinheiro Machado Mueller em 2007, *Métodos para pesquisa em Ciência da Informação*. Ambas as publicações têm sido amplamente utilizadas como referências para auxiliar estudantes na escolha de métodos de investigação científica adequados às pesquisas da área. Embora lembrados da importância de suas obras, esses autores não figuraram entre os autores que fundamentaram as metodologias nas teses pesquisadas.

Outro autor da CI presente e influente foi Birger Hjørland (Hjørland, B.), com 14 citações, correspondendo a 0,81% do total de teses. Reconhecido como o principal teórico da CI no campo da análise de domínio, Hjørland fundamenta métodos voltados à análise, classificação e organização do conhecimento em contextos específicos. Sua abordagem teórico-metodológica busca subsidiar a compreensão da informação para a construção de instrumentos de organização do conhecimento. Além disso, sua teoria discute como a informação e o conhecimento são influenciados por diferentes contextos, abordando os pressupostos epistemológicos essenciais para os estudos informacionais.

Por fim, ao longo de cinco décadas, a metodologia na Ciência da Informação passou por um processo contínuo de diversificação e sofisticação. Nos anos 1970, predominaram pesquisas empíricas orientadas pelo empirismo pragmático e métodos como Bibliometria e Estudo de Caso. Na década de 1980, iniciou-se a ampliação das abordagens, com a convivência de métodos qualitativos e quantitativos e o uso crescente de Levantamentos, Entrevistas e *Surveys*. Os anos 1990 consolidaram maior rigor científico, marcado por métodos estruturados e pela incorporação de ferramentas tecnológicas, como o SPSS. Já nos anos 2000, intensificaram-se as abordagens qualitativas e interpretativas, fortalecendo a pluralização metodológica e abrindo espaço para análises mais densas, especialmente com Análise de Conteúdo e entrevistas.

No período de 2010 a 2023, observa-se a máxima heterogeneidade metodológica, caracterizada pela coexistência de métodos tradicionais,

qualitativos aprofundados e abordagens emergentes, acompanhada da incorporação de temas digitais e métricos, como Estudos Métricos, Análise de Redes Sociais e Revisões Sistemáticas da Literatura. Essa trajetória evidencia a crescente complexidade e maturidade epistemológica da área.

Com isso, a evolução metodológica observada ao longo dessas cinco décadas revelou um campo em constante transformação, que ampliou sua base epistemológica, diversificou procedimentos e incorporou novas tecnologias e enfoques teóricos. Por fim, a trajetória metodológica da Ciência da Informação evidencia não somente a diversificação e o refinamento das práticas de pesquisa ao longo das décadas, mas também o papel central desempenhado pelos autores que estruturaram e consolidaram esse campo.

Ademais, as dinâmicas de acoplamento bibliográfico observadas nas últimas décadas evidenciam a formação de núcleos teóricos e metodológicos consistentes, nos quais esses autores tornam-se referências recorrentes e articulam debates sobre epistemologia, métodos e práticas investigativas. Tais dinâmicas reforçam a compreensão da evolução metodológica da área, revelando um diálogo contínuo entre essas contribuições e a forma como elas fundamentam, orientam e conectam as pesquisas contemporâneas. Desse modo, sustentam a complexidade e a pluralidade que definem o campo na atualidade.

4.2 ANÁLISES DOS AUTORES MAIS CITADOS

Da lista contendo os 20 autores mais citados e os métodos científicos empregados na CI, foram examinados o compartilhamento de citações entre os PPGCIs, pelo qual foi realizado o ABA a ser visualizado no Quadro 2.

Os autores mais citados nas teses da CI estão elencados à esquerda, apresentando a quantidade de citações em suas linhas horizontais. Nas colunas subdivididas e identificadas pelos nomes das Instituições de Ensino Superior (IES), estão demonstradas as frequências de citações dos autores em cada PPGCI, tornando visível o ABA nos Programas destacados. Por fim, na última coluna à direita, seguem os principais métodos científicos empregados na área.

Quadro 2 - Ocorrências de cocitações dos 20 autores mais citados, métodos científicos empregados e ABA entres os PPGs em CI brasileira - 2019 a 2023

AUTORES CITADOS NAS TESES	PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CI BRASILEIROS (CITANTES)											MÉTODOS MAIS EMPREGADOS
	UFRJ	UFF	UNESP	UFMG	UFPA	UFSC	UFPE	USP	FUMEC	UnB	UFBA	
Gil, A. C.	13	25	70	13	43	25	4	6	1	22	22	Revisão de literatura, pesquisa documental, exploratória e descritiva
Marconi, M. A; Lakatos, E. M.	1	10	30	6	11	9	1	1	2	6	10	Revisão de literatura, pesquisa documental, exploratória e descritiva
Bardin, L.	1	2	27	12	15	9	3	1	3	7	9	Análise de conteúdo
Minayo, M. C. S.	6	5	12	8	7	1	2	1	2	11		Abordagem do problema qualitativo
Creswell, J. W	3	3	4	19	3	18	1					Abordagem do problema em qualiquantitativo
Yin, R. K	4	2	18	5	5	2	1	2	2	6		Estudo de caso
Richardson, R. J. <i>et al.</i>	2	3	5	1	9	4	1	9	1			Abordagem do problema qualitativo
Triviños, A. N. S	1	4	3	7	8	2	3	9				Descritiva
Silva, E. L.; Menezes, E. M.	3	1	1	4	6	1	1					Pesquisa aplicada
Braga, K. S.	1	3	5	1	3	1	1					Exploratória e descritiva
Hernández Sampieri, R.; Fernández Collado, C.; Baptista Lucio, P. B.	1	10	1	12	9	8						Exploratória e descritiva
Cervo, A. L.; Bervian, P. A.	2	2	11	1	1	2						Revisão de literatura
Flick, U.	5	6	2	4	12	1						Abordagem do problema qualitativo e pesquisa documental
Gerhardt, T.; Silveira, D.	7	3	3	1	1							Revisão de literatura
Hjørland, B.	4	1	6	1	2							Análise de domínio
Fonseca, J. J. S.	1	3	1	1	4							Revisão de literatura
Prodanov, C. C.; Freitas, E. C.	1	16	4	8	4							Pesquisa aplicada
Oliveira, M. M	6	3	2	4	1							Pesquisa documental
Severino, A. J.	1	3	1	2	2							Pesquisa documental
Bruyne, P.; Herman, J.; Schoutheete, M.	10	3	1									Método quadripolar
Angrosino, M.	5	1	1									Etnografia

Barros, A. J. S.; Lehfeld, N. A. S.	4	1	1								Descritiva
Kauark, F. S.; Manhães, F. C.; Medeiros, C. H. M.	1	1	7								Pesquisa aplicada
Orlandi, E. P.	5	1	1								Análise do discurso
Martins, G. A.; Theóphilo, C. R.	5	1	6								Abordagem do problema em qualitativo

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

No Quadro 2, são apresentados os autores mais cocitados na área, destacando-se Antônio Carlos Gil, Maria Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos e Laurence Bardin, cuja cocitação abrange todos os Programas de Pós-Graduação (PPGs) em Ciência da Informação (CI) no Brasil. Em seguida, é mencionada Maria Cecília de Souza Minayo, que foi cocitada juntamente com Robert K. Yin em um conjunto significativo de instituições, incluindo a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade de São Paulo (USP), Universidade de Brasília (UnB) e Fundação Mineira de Educação e Cultura (FUMEC). A única exceção notada nessa cocitação foi a Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Os autores mencionados (Gil, Marconi, Lakatos, Bardin, Minayo e Yin) são amplamente acoplados nos PPGCs no Brasil, o que indica que suas obras são fundamentais para a construção metodológica da área. O acoplamento bibliográfico desses autores com todos os PPGCs sugere um padrão consolidado de referências metodológicas no Brasil, indicando que esses autores são amplamente reconhecidos e adotados na formação e na pesquisa na área. O acoplamento bibliográfico sugere haver um alinhamento metodológico significativo entre os PPGCs no Brasil, o que pode indicar uma homogeneização na formação metodológica dos pesquisadores da área.

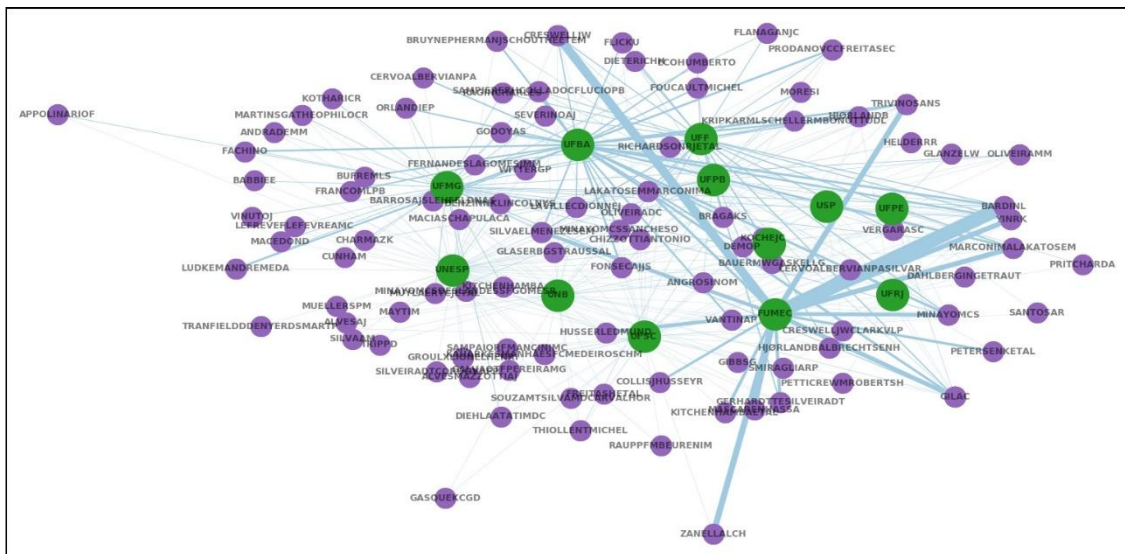
Os demais autores estão distribuídos sequencialmente por seus acoplamentos a seguir: o autor Richardson, R. J. *et al.* faz acoplamento entre

UFRJ, UFF, UNESP, UFMG, UFPB, UFSC, UFPE, USP e FUMEC; exceto UnB e UFBA. Triviños, A. N. S. em UFRJ, UFF, UNESP, UFMG, UFPB, UFSC, UFPE e USP; os autores Braga, K. S., Silva, E. L.; Menezes, E. M., e Creswell, J. W. configuram em UFRJ, UFF, UNESP, UFMG, UFPB, UFSC e UFPE. Hernández Sampieri, R.; Fernández Collado, C.; Baptista Lucio, P. B.; Cervo, A. L.; Bervian, P. A. e Flick, U. estão acoplados em UFRJ, UFF, UNESP, UFMG, UFPB e UFSC. Os autores Oliveira, M. M., Hjørland, B., Prodanov, C. C., Freitas, E. C., Severino, A. J. e Fonseca, J. J. S. estão interligados em UFRJ, UFF, UNESP, UFMG e UFPB. As autoras Gerhardt, T.; Silveira, D., em UFRJ, UFF, UNESP, UFMG, UFPB. Os autores Angrosino, M., Orlandi, E. P. e Martins, G. A.; Theóphilo, C. R., Barros, A. J. S.; Lehfeld, N. A. S., Bruyne, P.; Herman, J.; Schoutheete e M., Kauark, F. S.; Manhães, F. C.; Medeiros, C. H. estão na UFRJ, UFF e UNESP.

A análise dos dados revela um padrão de convergência metodológica entre os PPGCIs no Brasil, embora haja variações institucionais relacionadas às tradições acadêmicas de cada programa. A ausência de algumas universidades em certos acoplamentos bibliográficos, como a UnB e a UFBA, sugere que essas instituições adotam referenciais metodológicos distintos ou privilegiam abordagens menos comuns nos demais programas. Isso indica que, apesar da predominância de um corpo metodológico consolidado, há espaço para flexibilidade e diversificação na área. Além disso, os programas mais alinhados metodologicamente compartilham um maior número de autores e referências bibliográficas, evidenciando a forte influência de manuais e metodologias consagradas, enquanto aqueles menos presentes nos acoplamentos podem estar explorando abordagens alternativas ou inovadoras.

A Figura 1 apresenta os acoplamentos entre os autores citados e as instituições na área de CI no Brasil. Os PPGCIs (representados pelos círculos verdes) estão conectados entre si por meio dos autores citados (representados pelos círculos roxos), permitindo visualizar os vínculos estabelecidos por meio do acoplamento bibliográfico.

Figura 1- Redes relacionais entre os PPGCs brasileiros de acordo com os autores cocitados e Acoplamento Bibliográfico de Autores



Legenda:

Programa citante = verde
Autores citados = roxo
Linhas = azuis

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Diante do exposto, as conexões entre os PPGs são representadas por meio do acoplamento dos autores no tema Metodologia, ilustradas com diferentes intensidades conforme a espessura das linhas azuis, formando, assim, as Redes Relacionais entre os programas por meio do ABA.

A análise dessas redes embasadas na trajetória metodológica da CI revela uma crescente diversificação e sofisticação das práticas investigativas no campo, passando por fases de empirismo pragmático, consolidação de métodos estruturados, aprofundamento qualitativo e, finalmente, por uma heterogeneidade metodológica significativa no período mais recente entre 2010 e 2023. Paralelamente a essa evolução, as redes de acoplamento bibliográfico entre os PPGCs demonstram como essas transformações se consolidaram institucional e academicamente.

Por meio do acoplamento dos autores e da análise das cocitações evidenciada pelas diferentes intensidades nas linhas que conectam os PPGCs, verifica-se que os métodos herdados e refinados no decorrer das décadas continuam a orientar a produção científica. Os métodos clássicos e estruturados

de revisão de literatura, pesquisa documental, exploratória e descritiva mantêm-se predominantes, sobretudo nas investigações fundamentadas por referências tradicionais como Gil, A. C., Marconi, M. A. e Lakatos, E. M., autores cuja influência atravessa gerações de pesquisadores.

Simultaneamente, o uso crescente da Análise de Conteúdo, alicerçado na obra seminal de Bardin, L., evidencia a permanência da tradição qualitativa e interpretativa inaugurada nos anos 2000. Isso demonstra que a pluralização e complexificação metodológica observadas historicamente não se dão de forma esparsa ou desordenada, mas sim estruturada, articulada por redes de citações e continuidade teórica. Dessa forma, as transformações metodológicas da CI não somente refletem mudanças técnicas e epistemológicas, mas também consolidam uma matriz institucional de referências, vínculos e práticas científicas compartilhadas entre os PPGCIs e seus pesquisadores.

5 CONCLUSÃO

A análise realizada permitiu concluir que a evolução metodológica da Ciência da Informação se constitui como um processo contínuo, cumulativo e institucionalmente consolidado, no qual diferentes tradições investigativas se articulam para sustentar o desenvolvimento do campo. A passagem do empirismo pragmático inicial para métodos estruturados, seguida pelo fortalecimento qualitativo e pela heterogeneidade metodológica contemporânea, revela um amadurecimento que combina diversificação técnica e aprofundamento epistemológico.

As redes de acoplamento bibliográfico entre os PPGCIs demonstram que essa trajetória não se restringe às escolhas individuais de pesquisadores, mas se materializa em vínculos teóricos, citações recorrentes e na permanência de autores centrais, como Gil, Marconi, Lakatos e Bardin, que constituem o eixo central das práticas metodológicas.

Assim, o panorama evidenciado confirma que a CI avança apoiada em uma base metodológica plural, porém coerente, sustentada tanto pela continuidade histórica quanto pela capacidade de incorporar novas abordagens. Esse movimento fortalece o campo, assegura consistência às pesquisas e indica

caminhos promissores para futuras investigações, especialmente no contexto de crescente complexidade informacional e interdisciplinaridade que caracteriza a área na atualidade.

REFERÊNCIAS

- ALVARENGA, L. Bibliometria e arqueologia do saber de Michel Foucault: traços de identidade teórico-metodológica, **Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 3, 1998. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/sHrTq3gVJGnnB6XG7WNTzZt/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 21 dez. 2025.
- ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais, **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, 2006. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/16>. Acesso em: 21 dez. 2025.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10520**: informação e documentação: Citações em documentos – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023**: informação e documentação: Referências – Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Edição revista e ampliada. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BAVELAS, J. B. The Social Psychology of Citations, **Canadian Psychological Review**, Montreal, v.19, n. 2, p. 158-163, 1978. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/232501997_The_social_psychology_of_citations. Acesso em: 21 dez. 2025.
- BAYER, A. E.; SMART, J. C.; McCLAUGHLIN, G. W. Mapping intellectual structure of a scientific subfield through author cocitations, **Journal of the American Society for Information Science**, New York, v. 41, n. 6, p. 444 - 452, 1990. Disponível em: <https://ideas.repec.org/a/bla/jamest/v41y1990i6p444-452.html>. Acesso em: 21 dez. 2025.
- BORGMAN, C.; FURNER, J. Scholarly communication and bibliometrics, **Annual Review of Information Science and Technology**, New Jersey, v. 36, p. 3-72, 2002.
- BRUYNE, P.; HERMAN, J.; SCHOUTHEETE, M. **Dinâmica da pesquisa em ciências sociais**: os polos da prática metodológica. Tradução de Ruth Joffily. 5. ed. Rio de Janeiro: F. Alves, 1991. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/338395898/Bruyne-Herman-Schoutheete->

Dinamica-da-pesquisa-em-Ciencias-Sociais-Os-polos-da-pratica-metodologica. Acesso em: 21 dez. 2025.

BUFREM, L. S. **Linhas e tendências metodológicas na produção acadêmica discente do mestrado em Ciência da Informação do IBCT/UFRJ**. Curitiba: UFPR, 1996. Tese - (Concurso de Professor Titular de Métodos e Técnicas de Pesquisas da Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal do Paraná) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 1996. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Leilah-Santiago-Bufrem/publication/373833487_Linhas_e_tendencias_metodologicas_nas_dissertacoes_do_Mestrado_em_Ciencia_da_Informacao_do_Instituto_Brasileiro_de_Informacao_em_Ciencia_e_Tecnologia_-_Universidade_Federal_do_Rio_de_Janeiro_1972-1995/links/64ff6c13849bbb203b91371b/Linhas-e-tendencias-metodologicas-nas-dissertacoes-do-Mestrado-em-Ciencia-da-Informacao-do-Instituto-Brasileiro-de-Informacao-em-Ciencia-e-Tecnologia-Universidade-Federal-do-Rio-de-Janeiro-1972-1995.pdf. Acesso em: 21 dez. 2025.

BUFREM, L. S. Relações construídas no campo de conhecimento da Ciência da Informação no Brasil: a literatura periódica científica em foco, **Informação & Informação**, Londrina, v. 18, n. 3, p. 68–97, 2013.

CRESWELL, J. W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa**: escolhendo entre cinco abordagens. Tradução de Sandra Mallmann da Rosa. Revisão de Dirceu da Silva. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014.

DESLANDES, S. F.; CRUZ NETO, O.; GOMES, R. **Pesquisa social**: teoria, método. Organizado por Cecília de Souza Minayo. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

FREITAS, J. L.; BUFREM, L. S.; BREDAS, S. M. Opções metodológicas em pesquisas na Ciência da Informação: contribuições a uma análise de domínio, **Transinformação**, Campinas, v. 28, n. 1, p. 5-14, 2014. DOI: 10.1590/2318-08892016002800001.

GARFIELD, E. Is Citation Analysis a Legitimate Evaluation Tool?. **Scientometrics**, Amsterdam, v. 1, n. 4, p. 359-375, 1979.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: <https://ayanrafael.com/wp-content/uploads/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9nicas-de-pesquisa-social.pdf>. Acesso em: 21 dez. 2025.

GOMES, A. A. **Considerações sobre a pesquisa científica**: em busca de caminhos para a pesquisa científica. Presidente Prudente: FCT/UNESP, 2000. Disponível em: <https://cursosextensao.usp.br/mod/resource/view.php?id=90983>. Acesso em: 21 dez. 2025.

GOMES, M. Y. F.S. de F. Tendências atuais da produção científica em Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil, **DataGramaZero**, Rio Grande do Sul, v. 7, n. 3, p. 1-15, 2006. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/2393/1/DataGramaZero%20-%20Revista%20de%20Ci%C3%Aancia%20da%20Informa%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 1 ago. 2024.

GONZÁLEZ DE GOMEZ, M. N. Metodologia de pesquisa no campo da CI. **DataGramaZero**, Rio Grande do Sul, v. 1, n. 6, p. 1-11, 2000. Disponível em: <https://ridi.ibict.br/bitstream/123456789/127/1/GomesDataGramaZero2000.pdf>. Acesso em: 21 dez. 2025.

GRÁCIO, M. C. C. **Análises relacionais de citação para a identificação de domínios científicos**: uma aplicação no campo dos Estudos Métricos da Informação no Brasil. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2020, 252 p.

GRACIO, M. C. C.; OLIVEIRA, E. F. T. Análise de cocitação de autores: um estudo teórico-metodológico dos indicadores de proximidade, aplicados ao GT7 da ANCIB. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 196-213, 2013.

HERNÁNDEZ SAMPIERI, R.; FERNÁNDEZ COLLADO, C.; BAPTISTA LUCIO, M. D. P. **Metodologia de pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

HJØRLAND, B. Domain analysis. **Knowledge Organization**, Toronto, v. 44, n. 6, p. 436-464, 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/321985811_Domain_Analysis. Acesso em: 21 dez. 2025.

HJØRLAND, B.; ALBRECHTSEN, H. Toward a new horizon in information science: domain-analysis. **Journal of the American Society for Information Science**, New York, v. 46, n. 6, p. 400-425, 1995.

LUCAS, E. O.; GARCIA-ZORITA, J. C. Produção científica sobre capital social: estudo por acoplamento bibliográfico. **Em Questão**, Rio Grande do Sul, v. 20, n. 3, p. 27-42, 2014. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/49122>. Acesso em: 21 dez. 2025.

MACHADO, R. N. **Estrutura intelectual da literatura científica do Brasil e outros países dos BRICS**: uma análise de cocitação de periódicos na área de célula-tronco. 2015. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: <https://ridi.ibict.br/bitstream/123456789/884/1/MACHADO%20RN-2015.pdf>. Acesso em: 21 dez. 2025.

MARSHAKOVA, I. V. Citation networks in information science. **Scientometrics**, Budapeste/Cham, v. 3, n. 1, p. 13-25, 1981.

MATURANA, H. **Cognição, ciência e vida cotidiana**. Belo Horizonte: UFMG, 2001. Disponível em: <https://sites.ufpe.br/wp-content/uploads/sites/49/2021/10/Ciber-6b-26-nov.-MATURANA-Humberto-2001-Cognicao-ciencia-e-vida-cotidiana.pdf>. Acesso em: 21 dez. 2025.

MCCLURE, C. R.; BISHOP, A. The status of research in Library/Information Science: guarded optimism. *college & research libraries*, [S.l.], n. 50, v. 2, p. 127-143, 1989.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

NOBUG. O que é: Kibana? **Nobug**, 2024. Disponível em: <https://nobug.com.br/glossario/o-que-e-kibana/>. Acesso em: 3 fev. 2024.

NOGUEIRA, E. C. T.; OLIVEIRA, E. F. T. Uma aplicação de acoplamento bibliográfico de autores aos estudos métricos da informação no Brasil: base Scopus (2014-2018). **Em Questão**, Porto Alegre, v. 29, e-126406, 2023. DOI: 10.19132/1808-5245.29.126406.

OLIVEIRA, M. Características das dissertações produzidas no curso de Mestrado em Ciência da Informação da UFPB. **Informação & Amp; Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 9, n. 2, 1999. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/405>. Acesso em: 11 nov. 2023.

PINHEIRO, L. V. **As redes cognitivas e a produção do conhecimento em Ciência da Informação no Brasil**. 2007. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/90314/242586.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 21 dez. 2025.

PINHEIRO, L. V.; SILVA, E. L. As redes cognitivas na ciência da informação brasileira: um estudo nos artigos científicos publicados nos periódicos da área. **Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v. 37, n. 3, p. 38–50, 2008. DOI: 10.1590/S0100-19652008000300003.

PUTTFARCKEN, T. W. **Os livros como referência nos trabalhos de conclusão de curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul: uma análise de citações**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Departamento de Ciências da Informação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/112157>. Acesso em: 23 ago. 2023.

SILVA, R. G. G. **CitaMetrics: uma ferramenta para análise de citações**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Engenharia de Computação) – Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde, Campus de

Araranguá, Universidade Federal de Santa Catarina, Araranguá, 2023.
Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/253104>. Acesso em: 21 dez. 2025.

SOARES, F. M.; HAMANAKA, R. Y.; PONTES, T. C. F.; ARAÚJO, W. J.; MACULAN, B. C. M. S. A aplicação do método de análise de conteúdo na ciência da informação: um estudo preliminar no contexto das teses e dissertações da UFMG. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, Brasília, v. 15, n. 2, p. 327–350, 2022. DOI: 10.26512/rici.v15.n2.2022.36060.

SWALES, J. **Genre analysis**: English in academic and research settings. Cambridge: Cambridge Press, 1990.

VANZ, S. A. S.; CAREGNATO, S. E. Estudos de citação: uma ferramenta para entender a comunicação científica. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 295-307, 2003. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/75>. Acesso em: 21 dez. 2025.

CITATION DYNAMICS AND BIBLIOGRAPHIC COUPLING OF AUTHORS OF CIENTIFIC RESEARCH METHODOLOGY IN INFORMATION SCIENCE: ANALYSIS OF THESES DEFENDED BETWEEN 2019- 2023

ABSTRACT

Objective: This research systematically analyzed the theoretical and methodological foundations and the declared choices found in the theses of Brazilian Postgraduate Programs in Information Science (PPGCIs) defended between 2019 and 2023, with the aim of understanding how scientific methods have been applied and which trends guide recent scholarly production. The investigation mapped the most frequently cited authors in Scientific Research Methodology and identified patterns, recurrences, and innovations, offering an updated overview of the methodological landscape of the field. **Methodology:** The study employed documentary, bibliographic, exploratory, descriptive, qualitative, and quantitative approaches. Excel was used for data systematization, Kibana for citation analysis, and Python for generating bibliographic coupling networks that enabled the visualization of co-citations and relationships among authors. **Results:** The findings indicate that the methodological evolution of Information Science from initial pragmatic empiricism to the current heterogeneity of methods has been consolidated in both technical-epistemological and institutional dimensions, as evidenced by the coupling networks among the PPGCIs. The persistence of classical references such as Gil, Marconi, Lakatos, and Bardin demonstrates structural continuity, while the growing adoption of Ethnography reveals openness to new approaches. Patterns of bibliographic coupling show that these authors form relational cores common to all programs, shaping scientific communities that share theoretical and methodological foundations. **Conclusions:** Information Science continues to advance based on a plural,

coherent, and historically consolidated methodological framework, capable of strengthening investigative rigor and guiding new research agendas in the context of increasing informational complexity and contemporary interdisciplinarity.

Descriptors: Scientific research methodology. Postgraduate Programs. Bibliographic coupling of authors. Citation analysis. Relationl networks.

DINÁMICA DE CITAS Y ACOPLAMIENTO BIBLIOGRÁFICO DE AUTORES DE METODOLOGÍA DE INVESTIGACIÓN CIENTÍFICA EN CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN: ANÁLISIS DE TESIS DEFENDIDAS ENTRE 2019-2023

RESUMEN

Objetivo: Esta investigación analizó sistemáticamente los fundamentos teóricos y metodológicos, así como las elecciones declaradas en las tesis de los Programas de Posgrado Brasileños en Ciencias de la Información (PPGCIs) defendidas entre 2019 y 2023, con el objetivo de comprender cómo se han aplicado los métodos científicos y qué tendencias orientan la producción reciente. La investigación mapeó a los autores más citados en Metodología de la Investigación Científica e identificó patrones, recurrencias e innovaciones, ofreciendo una visión actualizada del panorama metodológico del área.

Metodología: Se trató de una investigación documental, bibliográfica, exploratoria, descriptiva, cualitativa y cuantitativa, apoyada en Excel para la sistematización de datos, en Kibana para el análisis de citas y en Python para la generación de redes de acoplamiento bibliográfico que permitieron visualizar co-citas y relaciones entre autores.

Resultados: Se evidenció que la evolución metodológica de las Ciencias de la Información, desde el empirismo pragmático inicial hasta la actual heterogeneidad de métodos se ha consolidado tanto en dimensiones técnico-epistemológicas como institucionales, lo cual se refleja en las redes de acoplamiento entre los PPGCIs. La persistencia de referencias clásicas como Gil, Marconi, Lakatos y Bardin indica una continuidad estructural, mientras que la creciente incorporación de la Etnografía revela la apertura a nuevos enfoques. Los patrones de acoplamiento bibliográfico muestran que estos autores conforman núcleos relacionales comunes a todos los programas, configurando comunidades científicas que comparten bases teóricas y metodológicas.

Conclusiones: Las Ciencias de la Información avanzan sustentadas en una base metodológica plural, coherente e históricamente consolidada, capaz de fortalecer el rigor investigativo y orientar nuevas agendas de investigación ante la creciente complejidad informacional y la interdisciplinariedad contemporánea.

Descriptores: Metodología de la investigación científica. Programas de posgrado. Acoplamiento bibliográfico de autores. Análisis de citas. Redes relacionales.

Recebido em: 10.09.2024

Aceito em: 13.12.2024